

Casos de dengue crescem 224% no Brasil com 229 mil pacientes este ano



Doença mata 62 pessoas nas primeiras 11 semanas de 2109

Dados do Ministério da Saúde divulgados ontem, dia 25 apontam que o Brasil registrou 229.064 casos de dengue apenas nas 11 primeiras semanas deste ano. O número significa um aumento de 224% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 62,9 mil casos.

A incidência da dengue no país até 16 e março é de 109,9 casos por 100 mil habitantes. As mortes provocadas pela doença acusaram aumento de 67%, passando de 37 para 62 – a maioria no estado de São Paulo, com 31 óbitos, informou o ministério. O número representa 50% do total de todo o país.

Apesar do aumento expressivo no número de casos, a situação ainda não é classificada pelo governo federal como epidemia. O último cenário de epidemia identificado no país, em 2016, segundo o Ministério da Saúde, teve 857.344 casos da doença entre janeiro e março.

“É preciso intensificar as ações de combate ao Aedes aegypti [mosquito transmissor da doença]

para que o número de casos de dengue não continue avançando no país”, destacou o ministério. Estados

Alguns estados têm situação mais preocupante, com incidência maior que 100 casos por 100 mil habitantes: Tocantins (602,9 casos/100 mil habitantes), Acre (422,8 casos/100 mil habitantes), Mato Grosso do Sul (368,1 casos/100 mil habitantes), Goiás (355,4 casos/100 mil habitantes), Minas Gerais (261,2 casos/100 mil habitantes), Espírito Santo (222,5 casos/100 mil habitantes) e Distrito Federal (116,5 casos/100 mil habitantes).

Regiões Ainda de acordo com os dados do ministério, o Sudeste apresenta o maior número de casos prováveis (149.804 casos ou 65,4 %) em relação ao total do país, seguido pelas regiões Centro-Oeste (40.336 casos ou 17,6 %); Norte (15.183 casos ou 6,6 %); Nordeste (17.137 casos ou 7,5 %); e Sul (6.604 casos ou 2,9 %).

O Centro-Oeste e o Sudeste apresentam as maiores taxas de incidência de dengue, com 250,8 casos/100 mil habitantes e

170,8 casos/100 mil habitantes, respectivamente.

Zika Até 2 de março deste ano, houve ainda 2.062 casos de zika, com incidência de 1 caso/100 mil habitantes. No mesmo período do ano passado, foram contabilizados 1.908 casos prováveis.

Entre os estados com maior número de casos estão Tocantins (47 casos/100 mil habitantes) e Acre (9,5 casos/100 mil habitantes). Ainda não foram registrados óbitos por zika no Brasil.

Chikungunya Até 16 de março de 2019, foram identificados 12.942 casos de chikungunya no Brasil, com uma incidência de 6,2 casos/100 mil habitantes. Em 2018, foram 23.484 casos – uma redução de 44%.

As maiores incidências ocorreram no Rio de Janeiro (39,4 casos/100 mil habitantes), Tocantins (22,5 casos/100 mil habitantes), Pará (18,9 casos/100 mil habitantes) e Acre (8,6 casos/100 mil habitantes).

Em 2019, ainda não foram confirmados óbitos pela doença. No mesmo período de 2018, foram confirmadas nove mortes.

“Vejo no Oceano” traz ilustrações estampadas e páginas cortadas que compõe cada trecho da historinha



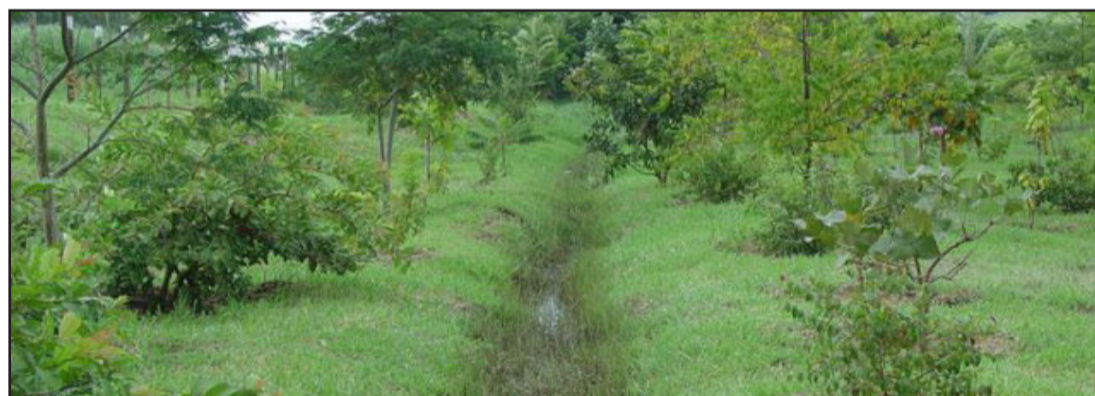
Inserir a leitura no universo infantil ainda bebê é uma das propostas do lançamento do livro “Vejo no Oceano”, que traz páginas cortadas para compor a história e ilustrações estampadas. O lançamento é da Catapulta Editores e já

está disponível nas principais livrarias do país.

Mergulhe no oceano é para conhecer os animais de cada ambiente – esta é a proposta do Vejo no Oceano! O personagem desta história é a tartaruga, que também está em busca de

sua família. O livro faz as crianças interagirem e a participarem da história por meio de suas figuras. O livro tem 10 páginas e seu preço sugerido ao varejo de R\$ 49,90. Mais informações no www.catapulta.net.

Projeto atua na preservação das nascentes de rios às margens da via Dutra



Desde 2009, projeto da CCR NovaDutra já plantou quase 5 mil mudas de espécies nativas; com isso foi possível preservar área superior a 24 mil metros quadrados

Até 2030, o consumo de água no Brasil deve aumentar 24% impulsionado, principalmente, pelo crescimento populacional, agronegócio e a industrialização das cidades. O aumento no consumo de água tratada pode contribuir para intensificar a crise hídrica que, hoje, segundo relatório da Agência Nacional de Águas (ANA), órgão ligado ao Ministério de Meio Ambiente, atinge cerca de 40 milhões de pessoas no país.

Preocupada não só com a preservação das nascentes dos rios às margens da via

Dutra, mas em contribuir com o desenvolvimento ambiental do país, a CCR NovaDutra desenvolve desde 2009 o projeto Nascentes. O objetivo é manter as áreas de nascentes e mata ciliar, a fim de preservar os recursos hídricos existentes às margens da Rodovia Presidente Dutra e, desta forma, contribuir com o desenvolvimento da fauna e flora, nas regiões.

O trabalho de levantamento das nascentes foi realizado nos 402 quilômetros da rodovia Presidente Dutra. Entre as etapas do projeto esteve o mapeamento georeferencial, com a localização das nascentes e se as mesmas estavam inseridas dentro da faixa de domínio da Concessionária. Foram identificadas as áreas potenciais para rece-

ber o plantio das mudas.

As áreas de preservação estão localizadas em Seropédica (RJ), Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Roseira e no Distrito de Moreira César, em Pindamonhangaba. Foram plantadas quase cinco mil mudas de espécies nativas nas áreas de nascentes. Juntas, elas ajudam a manter viva uma área superior a 24 mil metros quadrados.

“Todas as ações da CCR NovaDutra se baseiam na minimização dos impactos ambientais. Por meio deste projeto, devolvemos ao solo a capacidade de infiltrar a água da chuva e preservamos a vida ao longo de toda a região no entorno da rodovia”, comenta a gestora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da CCR NovaDutra, Carla Fornasaro.

A Gazeta dos Municípios
Tudo o que você lê aqui!
Você encontra em www.agazetadosmunicipios.com
Contato: (12) 3672-2257

Tremembé mora no meu
TREMEMBÉ
www.tremembeonline.com.br

Miscelânea

Curiosidades

Duas vezes por dia, as águas dos oceanos sobem e descem fenômeno provocado pelo Sol e pela Lua. Estes atraem as águas fazendo com que subam quando a atração é maior. Por estar mais próximo, nosso satélite tem maior influência do que o Sol, mas marés. Se a Lua e o Sol estão do mesmo lado ou ambos em lados opostos, como na Lua Nova e na Luz Cheia, a atração conjugal torna-se maior, provocando marés mais altas ou mais baixas que de costume. Quando a Lua entra nos Quartos Minguante ou Crescente, o efeito do Sol contrabalança o da Lua e a maré é produzida pela diferença entre as duas forças. Todos os dias, a maré alta leva seis horas para chegar ao ponto máximo. Faz então uma pausa e retrocedendo para a maré baixa. Como o tempo entre as duas marés é de doze horas e vinte e cinco minutos, o horário da maré alta muda de um dia para o outro. A maré alta chama-se “preamar” e a maré baixa chama-se “beira-mar”.

Humor

O mineirinho chega no bar e pergunta:

- Você pode me vender uma pinga fiado?

E o dono do bar responde:

- Você está vendo aquele cara bem forte e alto? É o seguinte: de tanto ele fazer musculação e halterofilismo seu pescoço parece que ficou pequeno e quem chama ele de pescocinho leva uma baita surra. Se você tiver a coragem de chamar ele de pescocinho, eu te dou pinga de graça durante um ano.

O mineirinho pensou um bocadinho de nada e vai até a mesa, dá uma batida nas costas do cara e diz baixinho:

- Meu amigo, você está bem?

- Mas eu nem te conheço!

E o mineirinho, falando baixinho:

- Uai! A gente sempre pesca juntos!

- Não tenho certeza, você nunca pesca comigo!

Ai o mineirinho diz bem alto:

- Pesco sim...

O pai da loira morreu e na agitação para o funeral a mãe pede que a filha vá até a cidade comprar um terno bem barato para enterrar o marido. E assim se fez. Um mês depois, a loira pede pra mãe:

- Mamãe, preciso de cem reais para pagar o terno do papai!

A mãe meio distraída dá o dinheiro.

Mais um mês e a loira novamente:

- Mamãe, me dá cem reais para pagar o terno do papai?

E assim foi durante seis meses, até que um dia quando a loira pediu à mãe mais cem reais para pagar o terno do pai, a mãe pergunta:

- Mas filha, em quantas prestações você dividiu a dívida do terno?

E a loira, muito esperta, respondeu:

- Ah! Mamãe, eu não te avisei? E que naquele dia como os ternos estavam muito caros eu resolvi alugar um...

Mensagens

Numa escola pública, estava acontecendo uma situação inusitada, as meninas que usavam batom, todos os dias, beijavam o espelho para remover o excesso de batom. O diretor andava aborrecido, porque o zelador tinha um enorme trabalho para limpar o espelho no final de cada dia. Mas, como sempre, na tarde seguinte, lá estava as mesmas marcas de batom. Um dia, o diretor juntou o bando de meninas no banheiro e explicou que era muito trabalhoso limpar o espelho com todas aquelas marcas que elas faziam. Fez uma palestra de uma hora. No dia seguinte, as marcas de batom no espelho reapareceram. No outro dia, o diretor juntou novamente o bando de meninas e o zelador no banheiro e pediu ao zelador para demonstrar a dificuldade do trabalho. O zelador, imediatamente, pegou um pano, molhou no vazo sanitário e passou no espelho. Depois disso, nunca mais apareceram marcas de batom no espelho.

Moral da história: Comunicar é sempre um desafio. Às vezes, precisamos usar métodos diferentes para alcançar resultados. Por quê? Porque bondade que nunca repreende não é bondade. Porque a paciência que nunca se esgota não é paciência, é sobrevivência. Porque a serenidade que nunca se desmancha não é serenidade, é indiferença. Porque a tolerância que nunca replica não é tolerância. O conhecimento a gente adquire com os mestres e os livros. A sabedoria com a vida e com os humildes.

Pensamentos, provérbios e citações

No fim é que se contam as glórias.

Ai de nós se os mortos não dessem forças aos vivos.

O elogio de boca própria desagradada a qualquer um.

Em casa de ferreiro o espeto é de pau.

A decisão é uma forma de reagir.

Um bom começo já é a metade.

Se não houvesse esperança não estaríamos tentando.

Os fazendeiros mais estúpidos só colhem as maiores batatas.

Recordar um tempo feliz é ser feliz por algum tempo.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais da Comarca de Tremembé/SP

Livro D-25, FLS. nº 49, Termo nº 6967

Faço saber que pretendem se casar ISRAEL SILVA SANTOS e GISLENE PAULA MARTINS, apresentando os documentos necessários exigidos pelo artigo 1.525, incisos 1, 3, 4 e 5 do Código Civil Brasileiro. Ele é natural de São Gonçalo do Sapucaí-MG, nascido em 2 de maio de 1979, de profissão electricista, de estado civil divorciado, residente e domiciliado na Rua Manoel da Silva, nº70, Chacara das Rosas, Tremembé/SP, CEP 12120-000, filho de ISRAEL LUIZ DOS SANTOS, falecido em São Gonçalo do Sapucaí/MG na data de 7 de outubro de 2012 e de MARIA RITA DA SILVA SANTOS, de 71 anos, natural de São Gonçalo do Sapucaí/MG, nascida na data de 10 de dezembro de 1947, residente e domiciliada em São Gonçalo do Sapucaí/MG. Ela é natural de São José dos Campos-SP, nascida em 18 de maio de 1980, de profissão do lar, de estado civil divorciada, residente e domiciliada no mesmo endereço do contraente, filha de CARLOS ROBERTO MARTINS, de 59 anos, natural de São Francisco Xavier/SP, nascido na data de 14 de dezembro de 1959 e de LOURDES APARECIDA DE SALES MARTINS, de 57 anos, natural de Sapucaí-Mirim/MG, nascida na data de 2 de fevereiro de 1962, residentes e domiciliados em Sapucaí-Mirim/MG. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartório e cópia para a imprensa local desta cidade.

Livro D-25, FLS. nº 49, Termo nº 6966

Faço saber que pretendem se casar LEANDRO DOS SANTOS FRANCISCO e TAUANI CRISTINA JUSTINO DE FARIAS, apresentando os documentos necessários exigidos pelo artigo 1.525, incisos 1, 3 e 4 do Código Civil Brasileiro. Ele é natural de Tremembé-SP, nascido em 11 de junho de 1995, de profissão mecânico de manutenção, de estado civil solteiro, residente e domiciliado na Rua Dez, nº 142, Jardim Alberto Ronconi, Tremembé/SP, CEP 12120-000, filho de JOSÉ FRANCISCO, falecido em Tremembé/SP na data de 15 de maio de 2008 e de MARIA APARECIDA DOS SANTOS FRANCISCO, de 51 anos, nascida na data de 24 de janeiro de 1968, residente e domiciliada em Tremembé/SP, natural de Tremembé/SP. Ela é natural de Guarulhos-SP, nascida em 18 de janeiro de 1999, de profissão do lar, de estado civil solteira, residente e domiciliada no mesmo endereço do contraente, filha de RAIMUNDO RODRIGUES DE FARIAS, de 49 anos, nascido na data de 11 de novembro de 1969 e de SANDRA JUSTINO DE FARIAS, de 41 anos, nascida na data de 29 de setembro de 1977, residentes e domiciliados em Taubaté/SP. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartório e cópia para a imprensa local desta cidade.

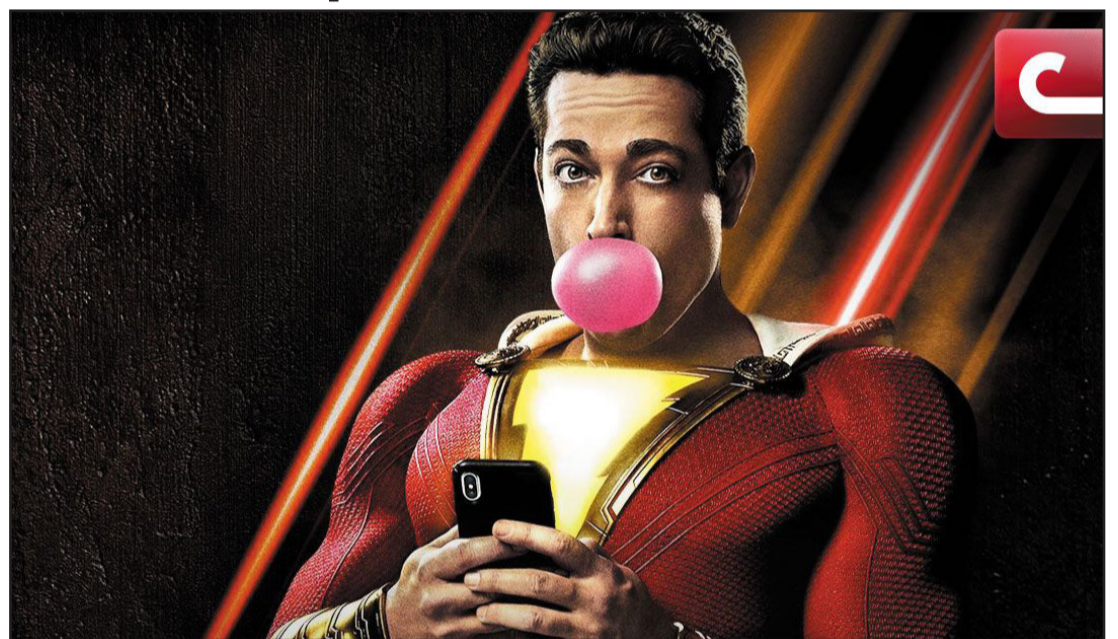
Casa São Francisco de Idosos comemora 117 anos



A Casa São Francisco de Idosos de Taubaté, que existia neste sábado na rua Maria Bas- dia 23, a partir das 15h, so Monteiro, n. 391, no com uma Missa de Ação bairro Monte Belo, vai de Graças.

Logo após a cerimônia vai acontecer homenagens e uma confraternização, entre os moradores da casa e os convidados.

Cinemark do Via Vale anuncia pré-venda de ‘Shazam’



A Cinemark do Via Vale anuncia a pré-venda de “Shazam!” (Warner), que tem estreia marcada para 4 de abril. Quem quer garantir lugar já pode adquirir ingressos pelo App Cinemark, pelo site www.cinemark.com.br e na bilheteria do cinema no shopping Via Vale.

O filme conta a história de um super-herói desastrado, que não tem muita familiaridade com seus poderes.

Com direção de David F. Sandberg (Annabelle 2), “Shazam!” é protagonizado por Zachary Levi (“Thor: Ragnarok”) e por Asher Angel (“Jolene”).

Sinopse: Billy Batson (Asher Angel) tem apenas 14 anos de idade, mas recebeu de um antigo mago o dom de se transformar num super-herói adulto chamado Shazam (Zachary Levi). Ao gritar a palavra SHAZAM!, o

adolescente se transforma nessa sua poderosa versão adulta para se divertir e testar suas habilidades. Contudo, ele precisa aprender a controlar seus poderes para enfrentar o malvado Dr. Thaddeus Sivana (Mark Strong).

Serviço Cinemark ‘Shazam’
Dia: 4 de abril
Ingressos: disponíveis na bilheteria do shopping Via Vale e no site da Cinemark (www.cinemark.com.br)

EXPEDIENTE

JORNAL DIÁRIO E REGIONAL
A GAZETA DOS MUNICÍPIOS

Editada por Editora Flor do Vale Jornalismo Comunicação e Promoção Ltda.

CNPJ: 61.661.328/0001-43

Rua dos Lírios, 171 - Flor do Vale - Tremembé - SP

Tel. (0xx12) 3672-2257

Fax (0xx12) 3672-4831

CEP 12120-000

E-mail: publicacoesgazeta@hotmail.com

Registro no INPI 81717790

Impresso em 27/03/2019

Diretor responsável pela publicação:

Daniel Domingues Ribeiro PRT 004860

Diretora Comercial: Dolores Russo

Editoração Eletrônica e Impressão: Pré Impressão Gráfica - SP - Capital.

Representante em São Paulo.

REVEESP Representações Ltda.

Alameda dos Jurupes, 455

Conj. 46 - São Paulo - CEP 04088-001

Filiado a ADJORJ Associação dos

Jornais do Interior.

Sistema de distribuição dirigida.

Matérias pagas ou autografadas, não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Atenção: Este jornal é distribuído à todas as Prefeituras e Câmaras Municipais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana, além de vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

Aviso: Não existe falta de jornais para demanda diariamente. Edições atuais e de arquivos estão sempre a disposição no endereço: Rua dos Lírios nº 171, Bairro: Flor do Vale, Tremembé-SP, onde poderão ser retiradas.

DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES:

CAÇAPAVA: Na banca da Praça das Bandeiras e outras da cidade.

CAMPOS DO JORDÃO: Bancas de Jornais da Avenida Abernassia.

CARAGUATATUBA: Salles Jornais e Revistas - Rua Aluno Arantes.

CUNHA: Banca da Várzea - Rua Augusta Galvão de França (Ao lado do campo de futebol).

JAMBEIRO: Papelaria Bangalo - Praça Almeida Gil, 19 - Centro.

LAGOINHA: Parada Obrigatória - Praça Pedro Alves Ferreira, 65.

MONTEIRO LOBATO: Banca do Lu - Praça Com. Freire.

NATIVIDADE DA SERRA: Banca Nossa Senhora de Natividade e Panificadora Pão Zico - Rua Lirio da Serra.

PARAIBUNA: Prança Antonio Carvalho, 100 - Banca canto das Letras.

POTIM: Nas bancas de jornais e repartições públicas

PINDAMONHANGABA: Distribuidora de Jornais e Rev. Rua Dep. César Claro 218.

REDENÇÃO DA SERRA: Banca de Redenção Av. 7 de Setembro, 258 e Supermercado Resende

SANTA BRANCA: Banca da Roberta - Rua José Joaquim Nogueira. Tel.: (12) 3972-0622

SANTO ANTÔNIO DO PINHAL: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária).

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ: Na Distribuidora local de Jornais, São Bento do Sapucaí - SP

SÃO LUIS DO PARAITINGA: Banca da Cidade e comércio local.

TAUBATÉ: Banca da Praça. Praça Dom Epaminondas - Tel.: (12)3632-1808

TREMEMBÉ: Nas bancas de jornais da cidade e repartições públicas

UBATUBA: Nas bancas de jornais: Av Iperouge e no Itaguá.

Água é considerada boa em apenas 6,5% dos rios da Mata Atlântica



No Dia Mundial da Água, SOS Mata Atlântica divulgou estudo

Em apenas 6,5% dos rios da bacia da Mata Atlântica, a qualidade da água é considerada boa e própria para o consumo, de acordo com relatório divulgado dia 22, Dia Mundial da Água, pela Fundação SOS Mata Atlântica. Dos 278 pontos de coleta de água monitorados em um total de 220 rios, 74,5% apresentam qualidade regular, 17,6% são ruins e, em 1,4%, a situação é péssima. Nenhuma amostra foi considerada ótima.

A conclusão do relatório O Retrato da Qualidade da Água nas Bacias da Mata Atlântica é que os rios estão perdendo lentamente a capacidade de abrigar vida, de abastecer a população e de promover saúde e lazer para a sociedade.

“Os rios brasileiros estão por um triz, seja por agressões geradas por grandes desastres ou por conta dos maus usos da água no dia a dia. Nossos rios estão sendo condenados pela falta de boa governança”, disse a especialista em água Malu Ribeiro, assessora da SOS Mata Atlântica.

A qualidade de água péssima e ruim, obtida em 19% dos pontos monitorados, mostra que 53 rios estão indisponíveis – com água imprópria para usos – por conta da poluição e da precária condição ambiental das suas bacias hidrográficas, segundo a fundação. O relatório traz o balanço das análises feitas nos 220 rios, de 103 municípios dos 17 estados abrangidos pela Mata Atlântica. Nos 278 pontos monitorados, foram feitas 2.066 análises de indicadores internacionais que integram o Índice de Qualidade da Água (IQA), composto por 16 parâmetros físicos, químicos e biológicos na metodologia desenvolvida pela SOS Mata Atlântica.

Comparativo A SOS Mata Atlântica considera que houve poucos avanços na gestão da água dos rios da bacia. Com o relatório deste ano, foi possível mensurar, pela primeira vez, a evolução dos indicadores de qualidade da água em todos os 17 estados abrangidos pela Mata Atlântica, comparando com o ciclo de monitoramento anterior, no ano passado, quando foram coletadas amostras em 236 pontos.

Considerando apenas os mesmos 236 pontos de coleta, os índices considerados regular (78% em 2018 e 75,4% em 2019) e ruim (17,4% em 2018 e 16,9% em 2019) não apresentaram diferenças significativas. Já os pontos péssimos passaram de zero para três e os considerados bons de 11 para 15.

“[As contaminações] refletem a falta de saneamento ambiental, a ineficiência ou falência do modelo adotado, o desrespeito aos direitos humanos e o subdesenvolvimento”, disse Cesar Pegoraro, biólogo e educador ambiental da Fundação SOS Mata Atlântica.

Para melhorar o índice de qualidade das águas da Mata Atlântica, a entidade avalia ser fundamental que a Política Nacional de Recursos Hídricos seja implementada em todo território nacional, de forma descentralizada e participativa, por meio dos comitês de bacias hidrográficas.

A fundação ressalta que os rios que se mantiveram na condição boa ao longo de anos, comprovam a relação direta com a existência da floresta, de matas nativas e as áreas protegidas no seu entorno. “O inverso também está demonstrado por meio da perda de qualidade da água, nos indicadores ruim e péssimo obtidos quando se desprotege nascentes, margens de rios e áreas de manancial, com o uso inadequado do solo e o desmatamento”, avalia a SOS Mata Atlântica.

São Francisco Entre os principais alertas feitos pela entidade a partir do resultado do estudo das amostras, está o fato de que o rio São Francisco já está contaminado com rejeitos da barragem Córrego do Feijão, da empresa Vale, que se rompeu em 25 de janeiro, no município de Brumadinho (MG). Dos 12 pontos analisados no São Francisco, nove estavam com condição ruim e três, regular, o que torna o trecho a partir do Reservatório de Retiro Baixo – entre os municípios de Felixlândia e Pompéu – até o Reservatório de Três Marias, no Alto São Francisco, com água imprópria para usos da população. Nesses pontos de coleta, a turbidez – transparência da água – estava acima dos limites legais defini-

dos pela Resolução 357 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), para qualidade da água doce superficial. Em alguns locais, esse indicador chegou a alcançar duas a seis vezes mais que o permitido pela resolução.

Segundo a entidade, as concentrações de ferro, manganês, cromo e cobre também estavam acima dos limites máximos permitidos pela legislação, o que evidencia o impacto da pluma de rejeitos de minério sobre o Alto São Francisco.

“Os dados comprovam que o Reservatório de Retiro Baixo está segurando o maior volume dos rejeitos de minério que vem sendo carreados pelo Paraopeba. Apesar das medidas tomadas no sentido de evitar que os rejeitos atinjam o rio São Francisco, os contaminantes mais finos estão ultrapassando o reservatório e descendo o rio e já são percebidos nas análises em padrões elevados”, divulgou a SOS Mata Atlântica.

Indicador ANA A Agência Nacional de Águas (ANA) afirma que os rios brasileiros têm Índice de Qualidade das Águas (IQA) – indicador que analisa nove parâmetros físicos, químicos e biológicos – considerado bom na maioria dos pontos monitorados, mas que o índice cai perto das regiões metropolitanas, sendo que várias delas coincidem com o bioma Mata Atlântica, e em alguns reservatórios do Semiárido.

“Vários fatores podem contribuir para a melhoria da qualidade da água. Ações de controle da poluição hídrica influenciam para a melhora do IQA, especialmente por meio do tratamento de esgotos, controle da poluição industrial e das práticas agrícolas.

Variáveis climáticas, tais como mudanças prolongadas no regime de chuvas e no escoamento superficial, também têm o potencial de influenciar o indicador”, informou, em nota, a ANA.

O Atlas Esgotos, lançado pela ANA em 2017, mostrou que os esgotos domésticos não tratados são uma grande fonte de poluição pontual no país, que influencia negativamente os níveis de oxigênio das águas.

Volks do Brasil amplia reutilização do recurso em suas fábricas



No mês em que é celebrado o Dia Mundial da Água, a Volkswagen do Brasil tem uma ótima conquista! A novidade é a estreia do Projeto de Reúso de Água Industrial na fábrica Anchieta, localizada em São Bernardo do Campo, que prevê reutilizar mais de 20 milhões de litros de água industrial por mês.

Toda essa água, que seria descartada, agora é filtrada por membranas de osmose reversa, um processo que permite a separação e retirada das substâncias químicas. Em seguida, a água retorna para o processo produtivo.

“Pretendemos reutilizar 65% da água industrial que seria descartada. A filtragem proporciona água com qualidade excelente para abastecer a produção. Estamos aliando tecnologia, inovação e sustentabilidade”, disse o Plant Manager da fábrica Anchieta da Volkswagen do Brasil, Mario Rodrigues.

Fábrica de Taubaté já economizou 160 milhões de litros Na fábrica da Volks Taubaté, o projeto de Água de Reúso já é um sucesso: economizou mais de 160 milhões de litros de água desde a sua implementação, em 2017. O processo de filtragem é semelhante ao da fábrica Anchieta.

Com ele, toda água usada na área de Pintura (banhos de pré-tratamento e limpeza das carrocerias) segue para a Estação de Tratamento da fábrica e retorna para os processos industriais da Pintura e sanitários. “Adaptamos as instalações com tecnologias que nos permitem oferecer água tratada nos parâmetros de qualidade exigidos pela Pintura, a área que mais utiliza o insumo”, destacou o Plant Manager da Volkswagen do Brasil em Taubaté, Vil-

que Rojas.

Programa de sustentabilidade

A Volkswagen do Brasil reduziu em 30,44% o consumo de água por veículo produzido, comparando fevereiro de 2019 com a média mensal de 2010, ano de início do programa

de economia de água na VW do Brasil

Ação na Pintura economiza 845 mil litros

Em uma ação inovadora, a Pintura da Anchieta implementou uma tecnologia no sistema de pré-tratamento de carrocerias que utiliza novos produtos na lavagem, eliminando a necessidade de um dos estágios. Essa mudança economiza 845 mil litros de água por ano, além de reduzir a quantidade de produtos no processo e o consumo de energia.

Com água reciclada e de chuva, fábrica de motores reduz consumo em 10%

A fábrica de motores da Volkswagen do Brasil, em São Carlos, ampliou em 3,2 milhões de litros sua capacidade de armazenagem de água de chuva e de água reciclada para o processo produtivo, possibilitando à unidade reduzir em 10% seu consumo de água por motor fabricado.

A melhoria ambiental ocorreu assim: o prédio onde são produzidos os motores da família EA111 teve sua capacidade de captação de água de chuva duplicada, para 20 mil litros. Com esse reaproveitamento, a fábrica de São Carlos tem a capacidade de economizar 2 milhões de litros de água por ano.

Já no prédio dos motores da família EA211 foram instalados dois reservatórios com capacidade de

armazenamento de 20 mil litros cada, que possibilitam o reúso de toda água de dreno das torres de resfriamento, resultando no reaproveitamento de 1,2 milhão de litros ao ano.

Poços artesianos ajudam a economizar

A fábrica da Volkswagen do Brasil em São José dos Pinhais (PR) conta com três poços artesianos para captar águas profundas e reduzir o consumo de água proveniente da rede pública. Esses três poços abastecem a fábrica com cerca de 7.000 m³ por mês, o que equivale a cerca de 46% do consumo da fábrica.

Pintura ecológica de Taubaté

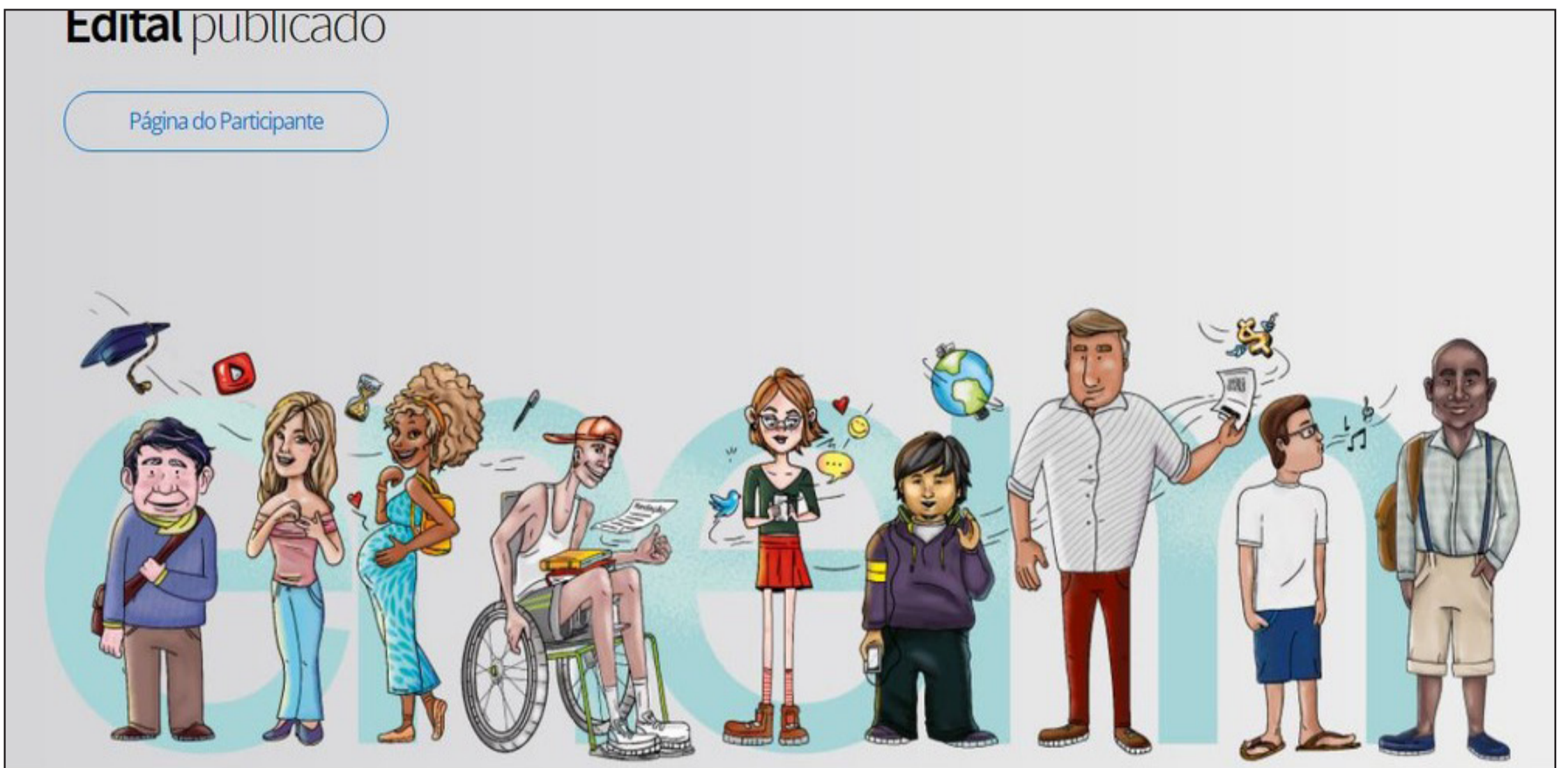
A Pintura da fábrica de Taubaté estabeleceu padrões inovadores de tecnologia e proteção ambiental, se tornando referência na indústria automobilística brasileira. As inovações da área tornaram o processo de pintura ecológico, reduzindo em cerca de 20% o consumo de água por veículo produzido e em 30% o consumo de energia, em comparação a uma pintura convencional. Aliada a equipamentos e processos de alto rendimento e baixo consumo energético, a unidade também utiliza tinta ecológica à base d'água.

Reúso de água nos testes das bombas de incêndio

Na fábrica de São José dos Pinhais, a água utilizada para verificar preventivamente o funcionamento das bombas da rede de incêndio é reutilizada para resfriar equipamentos de áreas produtivas como alicates de solda e solda a laser, na Armação, e compressores no setor de Utilidades. A medida economiza aproximadamente 10 milhões de litros ao ano.



Edital do Enem é divulgado; taxa de inscrição é de R\$ 85



O edital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019 foi divulgado nesta segunda-feira (25) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A publicação está disponível no Diário Oficial e no novo hotsite da prova. O exame será aplicado nos dias 3 e 10 de novembro. Conforme comunicado anteriormente, as inscrições deverão ser feitas de 6 a 17 de maio. Neste ano, a taxa a ser paga será de R\$ 85. Na edição de 2018, era de R\$ 82. Ela deverá ser quitada entre os dias 6 e 23 de maio, em agências bancárias, casas lotéricas e correios. Novidades na edição de 2019

Nesta edição do exame, os lanches levados pelos candidatos serão revistados. Além disso, haverá as seguintes novidades: novo sistema de inscrição;

inclusão opcional de foto na inscrição; espaço com linhas para rascunho da redação; espaço para cálculos no final do caderno de questões; surdos, deficientes auditivos e surdocegos poderão indicar, na inscrição, se usam aparelho auditivo ou implante coclear.

Estrutura da prova
No primeiro dia de prova, em 3 de novembro, serão aplicadas as provas de: linguagens, códigos e suas tecnologias, redação e ciências humanas e suas tecnologias.
duração: 5h30
No segundo domingo, dia 10 de novembro, será a vez das questões de: ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias.
duração: 5h
Pedidos de isenção
Os pedidos de isenção da taxa de inscrição irão do dia 1º de abril ao dia 10 de

mesmo mês. Assim como em 2018, esse processo será feito antes do período de inscrições para o exame. Terão direito à gratuidade: estudantes que estejam cursando o último ano do ensino médio na rede pública; candidatos que tenham cursado todo o ensino médio em escola da rede pública ou como bolsista integral na rede privada, com renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio; aqueles que declararem estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por serem membros de família de baixa renda, e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Em todos esses casos listados acima, o participante deverá ter documentos que comprovem a condi-

ção declarada. Informar dados falsos pode acarretar a eliminação no exame. Aqueles que pleitearem a isenção saberão do resultado em 17 de abril, no site do Enem. É importante lembrar que, mesmo conseguindo esse benefício, o candidato não estará inscrito automaticamente no Enem. Ele precisará, assim como os demais, fazer a inscrição regular.

Justificativa de ausência
Caso o estudante tenha conseguido a isenção em 2018 e faltado aos dois dias de prova, precisará justificar sua ausência entre as 10h do dia 1º de abril às 23h59 do dia 10 de abril, na página oficial do Enem. Ele terá de anexar documentos que comprovem a necessidade de ter faltado à prova.
Caso a justificativa seja recusada ou sequer informada, o candidato terá de pagar a taxa de inscrição

em 2019.

Cartão de confirmação
O cartão de confirmação de inscrição será disponibilizado em outubro. Ele traz dados como: número de inscrição, data/hora/local de prova; atendimento especializado e ou específico opção de língua estrangeira (inglês ou espanhol).

Acessibilidade
O candidato que necessitar de recursos de acessibilidade para fazer a prova deverá solicitá-lo entre os dias 6 e 17 de maio.

Atendimento especializado:
Autismo
Baixa visão
Cegueira
Deficiência auditiva
Deficiência física
Deficiência intelectual (mental)
Déficit de atenção
Discalculia
Dislexia
Surdez

Surdocegueira
Visão Monocular
Atendimento específico
Gestante
Idoso
Lactante
Estudante em Classe Hospitalar
Outra Situação Específica
Uso do nome social
O uso de nome social deverá ser solicitado entre os dias 6 e 17 de maio.
Calendário
Pedido de isenção: 1º a 10 de abril
Justificativa de ausência no Enem 2018: 1º a 10 de abril
Resultado da solicitação de isenção: 17 de abril
Solicitação de recursos caso a isenção seja negada: 22 a 26 de abril
Pedido de atendimento especial ou de uso de nome social: 6 a 17 de maio
Pagamento da taxa de inscrição: 6 a 23 de maio
Inscrições: 6 a 17 de maio
Provas: 3 e 10 de novembro

País mantém desde 2011 diferença de aprendizagem entre ricos e pobres



No Brasil, enquanto 83% dos estudantes mais ricos saem da escola pública tendo aprendido o adequado em língua portuguesa ao final do ensino médio, entre os estudantes mais pobres, essa porcentagem é 17%. Em matemática, 63,6% dos alunos mais ricos aprenderam o adequado e apenas 3,1% dos mais pobres saem da escola

sabendo o mínimo considerado suficiente na disciplina. Os dados são do Todos pela Educação (TPE), organização social, sem fins lucrativos. A entidade analisou os microdados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2017 e mostrou que há diferença grande e constante, desde 2011, entre o desempenho

dos mais ricos e dos mais pobres em todos os níveis analisados, no 5º e no 9º ano do ensino fundamental e no 3º ano do ensino médio. A disparidade entre as porcentagens de estudantes que aprendem o adequado chega a ser quase cinco vezes maior entre aqueles com maior nível socioeconômico e os com

menor nível. “A educação, que poderia ser uma das principais ferramentas para diminuir a desigualdade de aprendizagem não tem conseguido fazer isso de maneira consistente no Brasil”, diz o diretor de Políticas Educacionais do TPE, Olavo Nogueira Filho. “A gente está avançando na média brasileira, mas está mantendo um alto grau de desigualdade entre alunos de nível socioeconômico mais alto e mais baixo. Estamos melhorando sem conseguir diminuir esse resultado entre mais ricos e mais pobres”, avalia. O Saeb avalia estudantes quanto aos conhecimentos de língua portuguesa e matemática e é aplicado de dois em dois anos. A avaliação é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Tei-

xeira (Inep), que classifica os estudantes em seis grupos, considerando o nível socioeconômico. O grupo 1 reúne os estudantes com o menor poder aquisitivo. São, em maior parte, estudantes com renda familiar mensal de até um salário mínimo e que têm, em casa, bens elementares, como uma geladeira e uma televisão, sem máquina de lavar roupa ou computador. Os pais ou responsáveis têm formação até o 5º ano do ensino fundamental ou inferior. Na outra ponta, está o grupo 6, com estudantes com renda familiar mensal de sete salários mínimos ou mais, cujos pais ou responsáveis completaram a faculdade e que tem em casa três ou mais televisores, dois ou mais computadores, entre outros bens. A diferença é constatada desde o 5º ano do ensi-

no fundamental, quando 90,4% dos mais ricos aprendem o adequado em língua portuguesa e 83,9%, em matemática e apenas 26,3% dos mais pobres aprendem o adequado em português e 18,1%, em matemática. De acordo com Nogueira Filho, a escola pública não está cumprindo um de seus principais potenciais: reduzir desigualdades. “Para fazer isso, é preciso ter uma política educacional que se preocupe com essa questão. Uma política educacional que se traduza em mais recursos para quem tem maior desafio”, defende. De acordo com o diretor, ocorre o contrário no país. “Os municípios mais vulneráveis, em geral, são os que têm menor investimento por aluno quando comparados com regiões de nível socioeconômico mais elevado”.